

Seção: Morfologia/Anatomia**ANATOMIA FLORAL DE ESPÉCIES DA TRIBO Cocoseae (Arecoideae – Arecaceae) E ALIADOS**

Sarah Barbosa REIS(1,3)

Denise Maria Trombert de OLIVEIRA(1)

Orlando Cavalari DE-PAULA(2)

A tribo Cocoseae circunscreve 17 gêneros, cujas espécies se distribuem na América do Sul. As tribos Roystoneae e Reinhardtiae são monogenéricas e suas espécies originam-se na América Central. Análises filogenéticas recentes têm proposto que essas tribos formem um clado único e o objetivo deste trabalho é caracterizar a estrutura das flores estaminadas e pistiladas de algumas espécies destas tribos, buscando caracteres que respaldem o grupo. Para isso, foram selecionadas as seguintes espécies: *Roystonea oleracea* (tribo Roystoneae), *Reinhardtia gracilis* (tribo Reinhardtiae) e espécies de Cocoseae pertencentes à subtribo Bactridinae (*Acrocomia aculeata*, *Aiphanes horrida* e *Bactris gracilis*) e à subtribo Attaleinae (*Butia archeri*, *Syagrus glaucescens* e *Allagoptera campestris*). Os resultados mostram que as flores têm organização trímera e, no perianto, a vascularização e presença de fibras esclerenquimáticas é mais evidente nas espécies pertencentes aos grupos que derivaram tardiamente no clado (Attaleinae e Reinhardtiae), sobretudo nas flores pistiladas. A estivação do cálice e corola é bastante diversificada, exceto nas pétalas das flores estaminadas, que são valvares em todas as espécies. O androceu apresenta dois verticilos alternos, com duplicação de estames em *R. gracilis*; em todas as espécies as anteras são filiformes bitecas, com deiscência longitudinal. Nas flores pistiladas, são observados estaminódios conatos, formando um anel com seis lobos apicais na maioria das espécies. O gineceu é tricarpelar, com um (*R. oleracea*) ou três óvulos, um em cada carpelo, cuja fusão ocorre em diferentes graus; os óvulos são anátropos, bitegumentados, dispostos em placentação basal. Nas flores estaminadas, o pistilódio pode ou não ocorrer, formando uma estrutura trilobada no ápice, às vezes formando lóculo. A estrutura floral reforça a proximidade filogenética dessas tribos, dada a congruência de caracteres entre as espécies analisadas.

Palavras-chave: flor, Roystoneae, Reinhardtiae**Créditos de Financiamento:** Financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

(1) Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Botânica, Laboratório de Anatomia Vegetal - Avenida Antonio Carlos, 6627, Pampulha 31270-901, Belo Horizonte, MG, Brasil

(2) Universidade Federal de Uberlândia Instituto de Biologia, CP 593, CEP 38400-902, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

(3) sarah.reis@yahoo.com.br